

POEMAS - PROFESSORES

Fernanda Martins Cardoso

letras: literatura

para cristina rigoni

numa aula de língua
sobre ensinar
como ensina a linguística
ensinar a língua para quem
vive a língua
alguém disse
(não fui eu):
no fim é tudo
função poética da linguagem

* * *

astros, logos

para gustavo naves

curiosiei ler os céus outro dia
como ensina um capricorniano que conheço
para procurar com atenção e cuidado
tijolos amarelos na estrada
nas entrelinhas das estrelinhas

eis o tal ascendente
pelo qual ascendeu minha ansiedade

dizem nos ser dado de muitíssimo bom grado
molde delicado e único da máscara dum rosto
de artérias e veias e dos caminhos por baixo
da pele, molde da cor em cada corpo
cada coração batendo involuntário

dizem ascender claro no céu como
figura de linguagem intrínseca ao universo
espontaneamente expressa em cada
vidinha rolando na Terra

é presente que nos dão em presença de Deuses
para não estarmos de almas nuas por aí
é que somos, na verdade, como uma zebra invisível
colorida de preto e de branco

* * *

afinidades eletivas

para lúcia ricotta

incrivelmente sabedoura de
todas as delícias do mundo
ela me queria lendo
Goethe

(puta que pariu!)

você vai adorar, ela disse
é uma troca de casais, ela disse
sorrindo os olhos pra mim
olhos que sabem sobre
todas as delícias do mundo

* * *

sob o sol em virgem

para masé lemos

quinta-feira e a professora-poeta
bateu os dez dedos na mesa
(bateu exatamente três vezes)

anel de prata no indicador esquerdo
um outro, dourado, no mindinho direito

batia batia batia
dez dedos contando trinta batidas
enquanto repetia quase sem raiva
(três vezes repetiu *quase* sem raiva)
regras regras regras

falava de românticos, de poesia pasteurizada
de surrealismos e Ayahuasca, de algumas
diferenças entre Dostoiévski e Paulo Coelho
falou, por último: a Poética, de Aristóteles

* * *

kino-pravda

para carla miguelote

esta é a mulher
que chora, se chora
em *close-up*

esta é a mulher
por quem se acaba o mundo
no tremer do queixo

esta é a mulher
que sofre, quando sofre
cinematograficamente